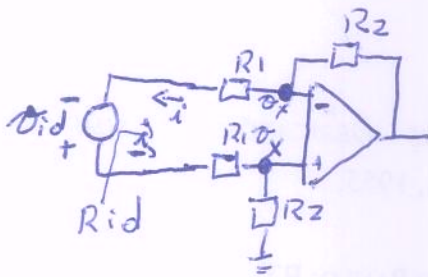


* Amplificador de Instrumentação

-> é construído a partir do amplificador de diferenças, porém tem alta impedância de entrada

• Amp. de diferenças



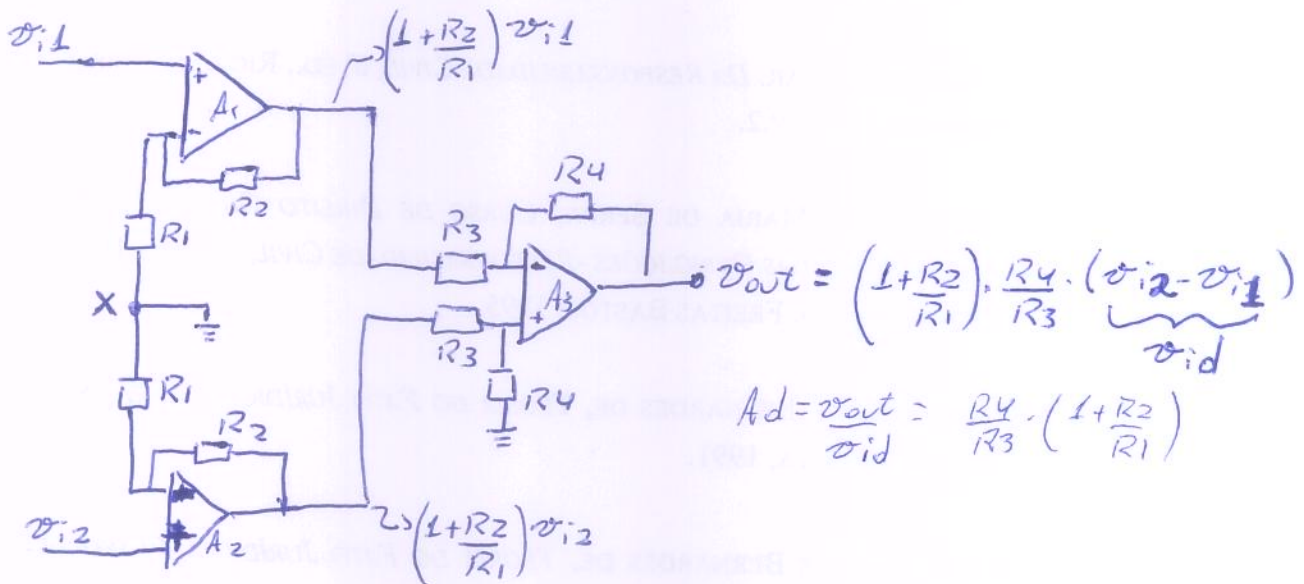
-> Como tem o curto circuito virtual:

$$R_{id} = \frac{v_{id}}{i} = 2R_1$$

$$A_d = \frac{R_2}{R_1} \rightarrow \text{ganho diferencial, já demonstrado}$$

-> um modo de aumentar a impedância de entrada é adicionar um buffer a cada entrada, no entanto, não tem ganho adicional.

-> Para ter ganho adicional, colocamos um amp. não inverso (R: m -> infinity):

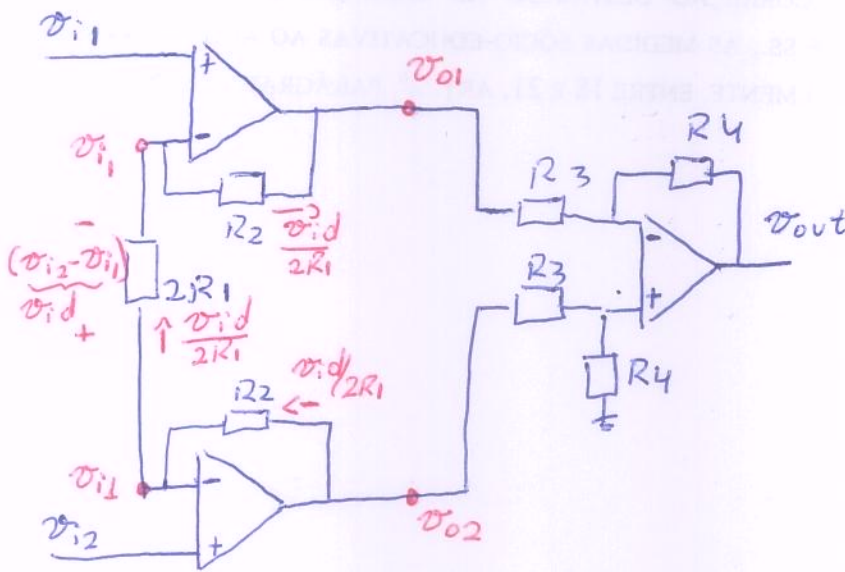


-> Problemas

• Ao fazermos $v_i = v_{i1} = v_{i2}$ (sinal de modo comum), apesar de $v_{out} = 0$, o primeiro estágio (Amp. não inversor) amplifica este sinal, podendo saturar os Amp. Ops (A_1, A_2). Caso não ocorra a saturação, o segundo estágio (Amp. de diferenças) recebe o sinal de modo comum amplificado, diminuindo a razão de rejeição de modo comum ($CMRR = \frac{A_d}{A_{cm}}$) \rightarrow ganho diferencial / ganho modo comum

- Para variar o ganho, temos que variar 2 resistores, por exemplo os 2 resistores R_1 .
- Qualquer diferença ~~em~~ construtiva dos Amp. de entrada, causa diferença entre as entradas do 2º estágio, que será amplificada gerando erro. Por exemplo: $v_{out} = \frac{R_4}{R_3} \cdot \left[\left(1 + \frac{R_2}{R_1}\right) v_{i2} - \left(1 + \frac{R_2}{R_1}\right) v_{i1} \right]$

→ Para corrigir esses problemas basta retirar o terra do ponto X.



$$\bullet v_{o2} - v_{o1} = R_2 \frac{v_{id}}{2R_1} + 2R_1 \frac{v_{id}}{2R_1} + R_2 \frac{v_{id}}{2R_1}$$

$$v_{o2} - v_{o1} = v_{id} \left(\frac{R_2}{2R_1} + \frac{2R_1}{2R_1} + \frac{R_2}{2R_1} \right)$$

$$v_{o2} - v_{o1} = v_{id} \cdot \left(1 + \frac{2R_2}{2R_1} \right) \quad (1)$$

$$v_{o2} - v_{o1} = v_{id} \cdot \left(1 + \frac{R_2}{R_1} \right) \quad (2)$$

$$\bullet v_{out} = \frac{R_4}{R_3} \cdot (v_{o2} - v_{o1}) \Rightarrow v_{out} = \frac{R_4}{R_3} \cdot \left(1 + \frac{R_2}{R_1} \right) \cdot v_{id}$$

$$\rightarrow Ad = \frac{v_{out}}{v_{id}} = \frac{R_4}{R_3} \left(1 + \frac{R_2}{R_1} \right) \quad (3)$$

- Se $v_{i1} = v_{i2} = v_{i2} \Rightarrow v_{id} = 0 \Rightarrow v_{o2} = v_{o1}$, ou seja, os amplificadores do primeiro estágio não amplificam sinais de modo comum.
- Para variar o ganho, basta variar o resistor igual a $2R_1$.
- Caso R_2 seja diferente nos estágios, a operação adequada não depende do casamento entre os 2 resistores R_2 .

$$\textcircled{1} \textcircled{2} \textcircled{3} \rightarrow Ad = \frac{v_{out}}{v_{id}} = \frac{R_4}{R_3} \left(1 + \frac{R_2' + R_2}{2R_1} \right)$$

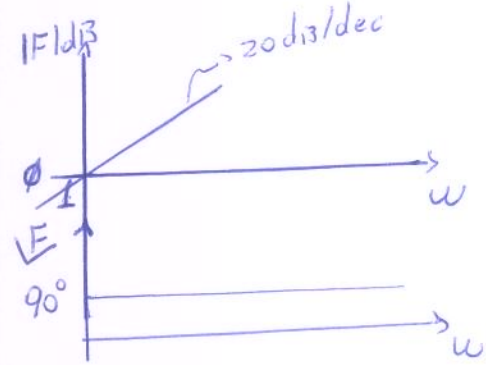
* Diagrama de Bode

-> São gráficos logarítmicos que representam o módulo e a fase de uma função (F)

• $F(s) = s \Rightarrow F(j\omega) = j\omega \Rightarrow \begin{cases} |F| = \omega \xrightarrow{20 \log |F|} |F|_{dB} = 20 \log \omega \\ \angle F = 90^\circ \end{cases}$

-> $\omega = 1 \Rightarrow |F|_{dB} = 0$

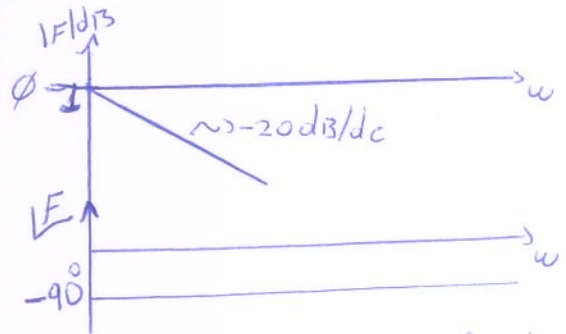
-> $\omega = 10 \Rightarrow |F|_{dB} = 20$



• $F(s) = \frac{1}{s} \Rightarrow F(j\omega) = \frac{1}{j\omega} \Rightarrow \begin{cases} |F| = \frac{1}{\omega} \Rightarrow |F|_{dB} = 20 \log \frac{1}{\omega} \Rightarrow |F|_{dB} = -20 \log \omega \\ \angle F = 90^\circ \end{cases}$

-> $\omega = 1 \Rightarrow |F|_{dB} = 0$

-> $\omega = 10 \Rightarrow |F|_{dB} = -20$

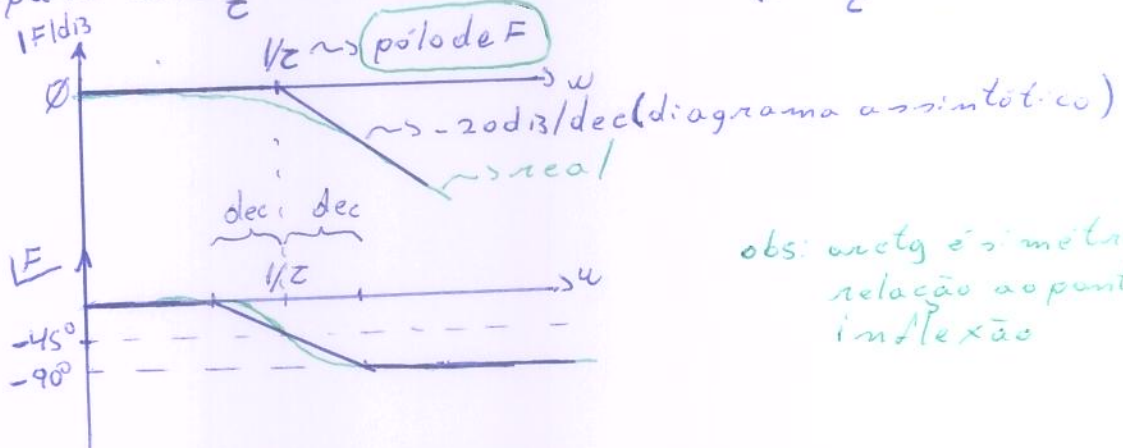


• $F(s) = \frac{1}{s+1} \Rightarrow F(j\omega) = \frac{1}{j\omega+1} \Rightarrow \begin{cases} |F| = \left| \frac{1}{j\omega+1} \right| \Rightarrow |F|_{dB} = 20 \log \left| \frac{1}{j\omega+1} \right| \\ \angle F = \angle \frac{1}{j\omega+1} \end{cases}$

$\Rightarrow \begin{cases} |F| = \frac{1}{\sqrt{1+(\omega)^2}} \Rightarrow |F|_{dB} = -20 \log \sqrt{1+(\omega)^2} \\ \angle F = -\tan^{-1}(\omega) \end{cases} \rightarrow \begin{cases} \omega = 0 \Rightarrow \angle F = 0^\circ \\ \omega = \frac{1}{\omega} \Rightarrow \angle F = -45^\circ \end{cases}$

-> para $\omega \ll \frac{1}{\omega} \Rightarrow |F|_{dB} \approx -20 \log 1 \sim 0 \text{ dB}$

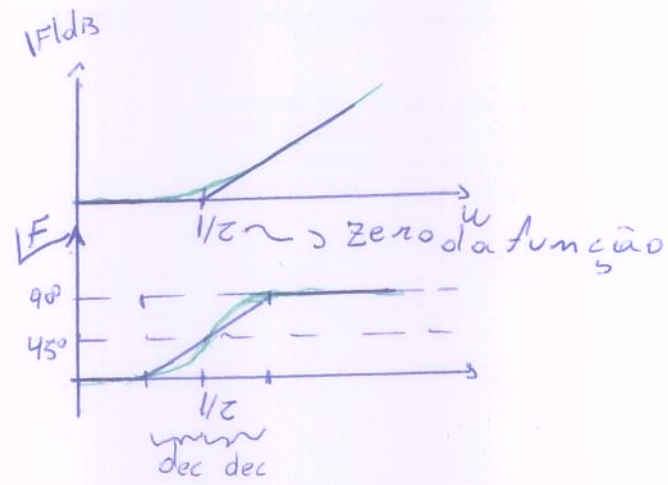
-> para $\omega \gg \frac{1}{\omega} \Rightarrow |F|_{dB} \approx -20 \log(\omega) \Rightarrow \begin{cases} \omega = \frac{1}{\omega} \Rightarrow |F|_{dB} = 0 \\ \omega = \frac{10}{\omega} \Rightarrow |F|_{dB} = -20 \end{cases}$



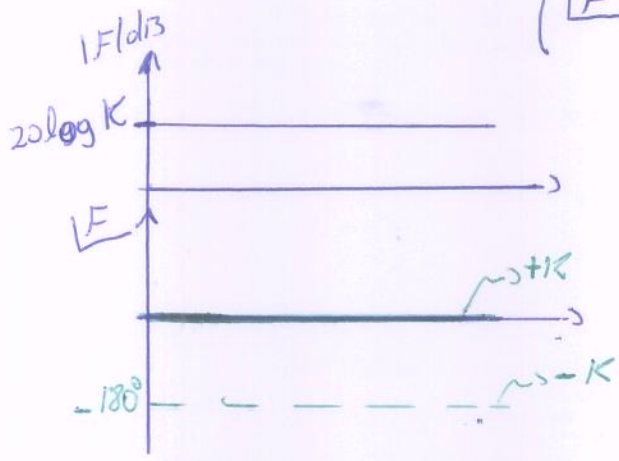
obs: wctg é simétrico em relação ao ponto de inflexão

$F(s) = \tau s + 1 \Rightarrow F(j\omega) = 1 + j\tau\omega \Rightarrow \begin{cases} |F| = \sqrt{1 + (\tau\omega)^2} \Rightarrow |F|_{dB} = 20 \log \sqrt{1 + (\tau\omega)^2} \\ \angle F = \tan^{-1}(\tau\omega) \Rightarrow \begin{cases} \omega = 0 \Rightarrow \angle F = 0^\circ \\ \omega = \frac{1}{\tau} \Rightarrow \angle F = 45^\circ \end{cases} \end{cases}$

$\Rightarrow \begin{cases} \omega \ll \frac{1}{\tau} \Rightarrow |F|_{dB} = 0 \\ \omega \gg \frac{1}{\tau} \Rightarrow |F|_{dB} = 20 \log(\omega\tau) \end{cases} \begin{cases} \omega = \frac{1}{\tau} \Rightarrow |F|_{dB} = 0 \\ \omega = \frac{10}{\tau} \Rightarrow |F|_{dB} = 20 \text{ dB} \end{cases}$

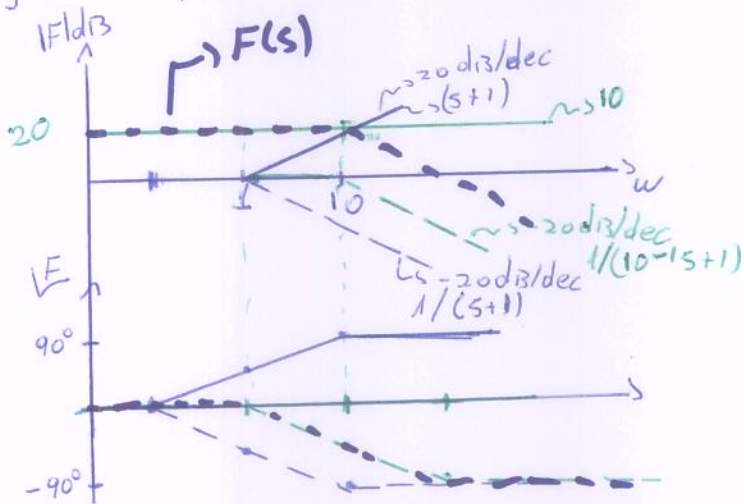


$F(s) = \pm K, \text{ ~~1000~~ } \Rightarrow F(j\omega) = \pm K \Rightarrow \begin{cases} |F| = K \Rightarrow |F|_{dB} = 20 \log K \\ \angle F = \begin{cases} 0, +K \\ 180, -K \end{cases} \end{cases}$



Função composta = s Domatória das curvas

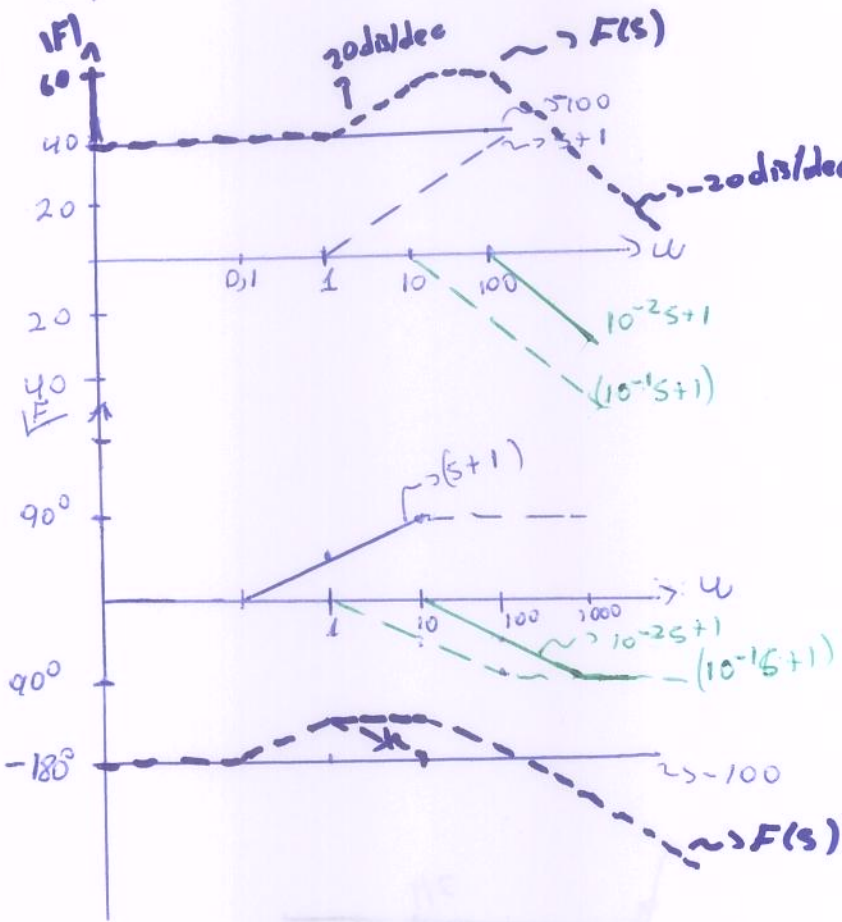
→ Ex 1



$$F(s) = \frac{(s+100) \cdot 10^{-2}}{(s+1) \cdot (s+10) \cdot 10^{-2}}$$

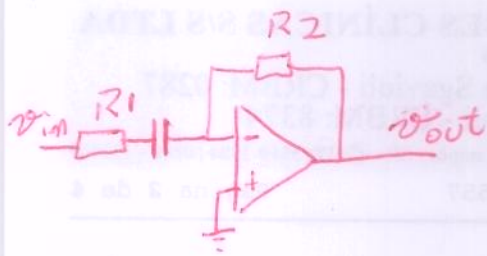
$$F(s) = \frac{10(s+1)}{(s+1) \cdot (10^{-1}s+1)}$$

→ Ex 2



$$F(s) = \frac{(s+1)(100)}{(10^{-1}s+1)(10^{-2}s+1)}$$

* Diferenciador Prático



$$\frac{v_{out}}{v_{in}} = \frac{-R_2}{R_1 + \frac{1}{sC}} = \frac{-R_2}{R_1 s C + 1}$$

$$\frac{v_{out}}{v_{in}} = \frac{-R_2 C s}{R_1 C s + 1}$$

